As autoridades esperam antes definir o programa de redinamização da Chã das Caldeiras e reorientar as famílias deslocadas.

O projecto de rentabilização do Parque Natural da ilha, foi aprovado há menos de um ano pela Assembleia Municipal. Trata-se de um projecto realizado em parceria com a direcção do Parque Natural, entidade que deverá gerir as receitas. O regulamento entrou em vigor a partir de um de Janeiro.

Nisto tudo, o edil de Santa Catarina do Fogo, Aquileu Amado espera o contributo da Direcção Geral do Turismo que, acusa, esteve sempre ausente da ilha do Fogo.

O regulamento de rentabilização do Parque prevê uma taxa de entrada de 5 euros aplicável aos turistas estrangeiros.

Enquanto entidade gestora do território municipal a autarquia de Santa Catarina terá direito a 20% do total das taxas.

MCSA - RCV